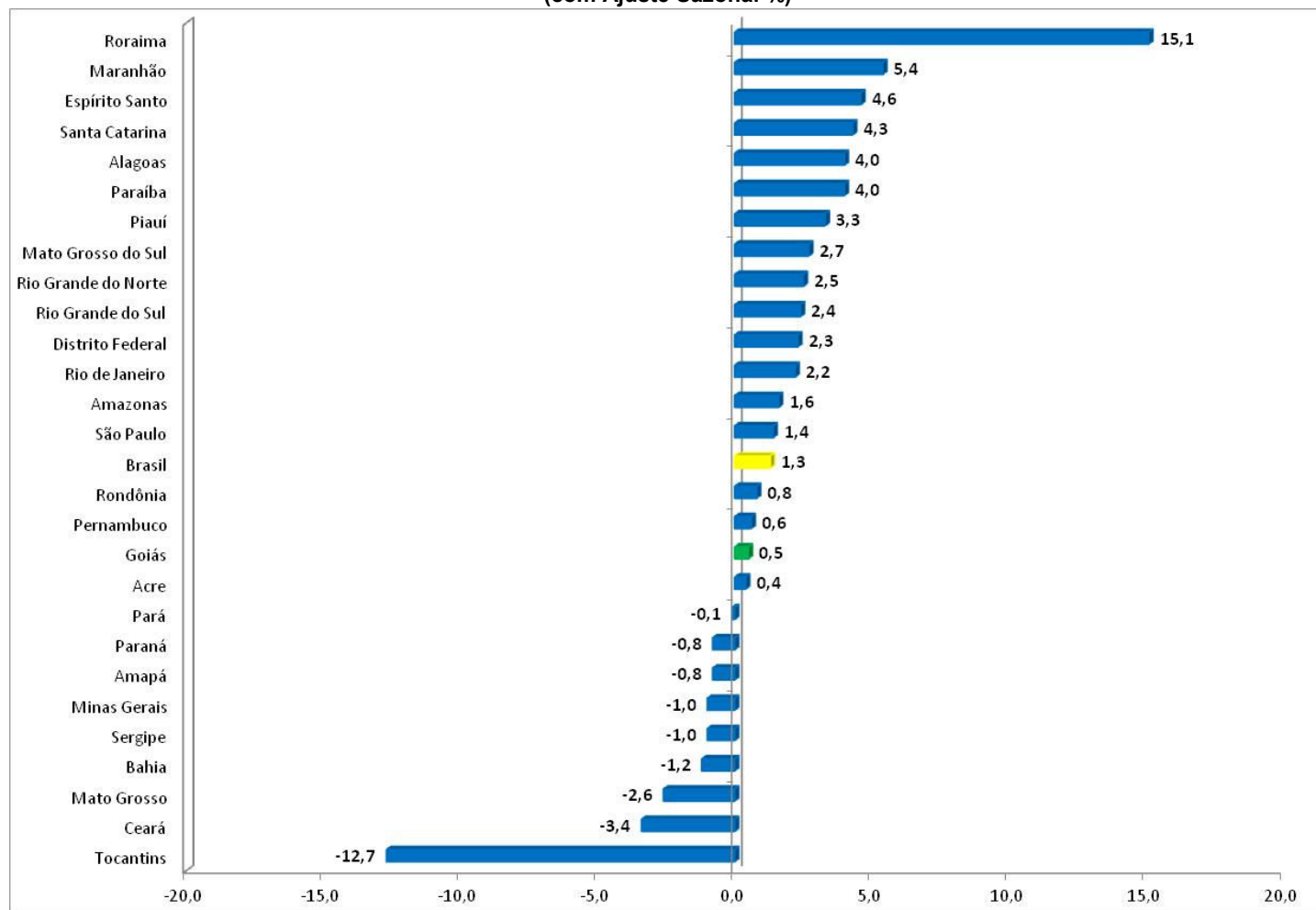


Setor de serviços goiano fecha 2017 com queda de -3,7%

No mês de dezembro de 2017, o setor de serviços goiano registrou crescimento de 0,5% no volume de serviços prestados em relação a novembro, na série livre de influências sazonais, seguindo o crescimento de 2,6% em novembro e recuo de 2,2% em outubro. Na série sem ajuste sazonal, comparando a dezembro de 2016, o volume de serviços prestados teve crescimento de 2,2%. Com esses resultados a taxa acumulada no ano e em 12 meses ficou em -3,7%.

No que concerne aos resultados regionais do setor de serviços em dezembro, as maiores variações positivas de volume em relação a novembro foram registradas em Roraima (15,1%), Maranhão (5,4%) e Espírito Santo (4,6%). As maiores variações negativas foram observadas em Tocantins (-12,7%), Ceará (-3,4%) e Mato Grosso (-2,6%). Os dados mensais estão apresentados no gráfico 1.

Gráfico 1: Brasil e UF's - Variação do volume de Serviços dezembro 17/novembro 17 (com Ajuste Sazonal %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Tabela 1 - Brasil e Goiás: Variação do Volume e da Receita Nominal de Serviços – 2017 (mês/mês anterior com Ajuste Sazonal %)

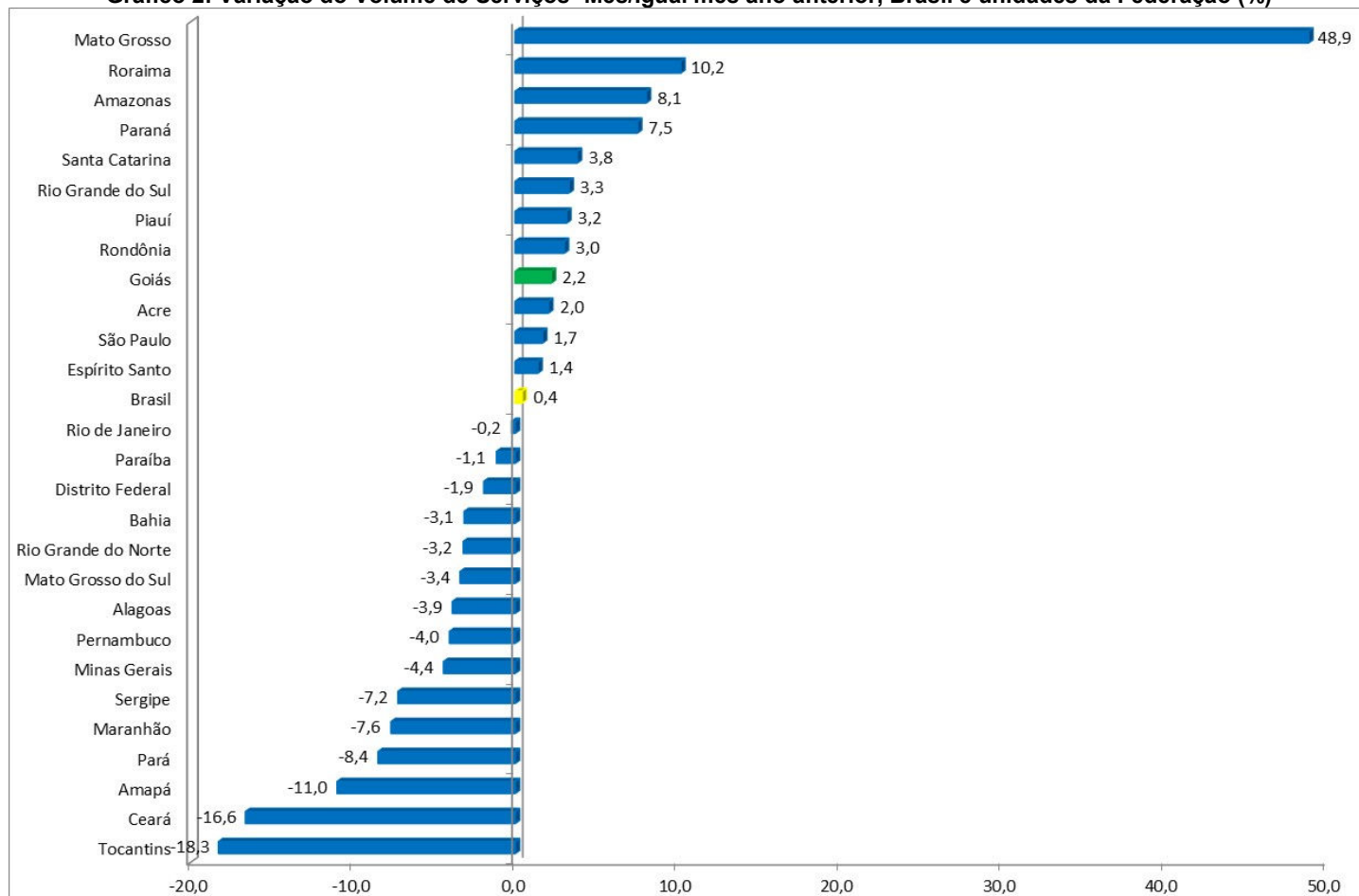
	Variações Mensais (%)					
	Brasil			Goiás		
	out/17	nov/17	dez/17	out/17	nov/17	dez/17
Volume de Serviços	-0,5	1,0	1,3	-2,2	2,6	0,5
Receita Nominal de Serviços	0,2	1,2	0,9	-1,8	2,3	0,3

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior (dez17/dez16), sem ajuste sazonal, o volume de Serviços em Goiás apresentou a maior taxa de crescimento desde outubro de 2014 (2,6%), com uma taxa significativa de 2,2% (descontada a inflação). O Brasil, por sua vez, apresentou um crescimento de 0,4% na mesma comparação. Nesta métrica, os estados do Mato Grosso (48,9%) e Roraima (10,2%) obtiveram os maiores crescimentos do país, enquanto Tocantins (-18,3%) e Ceará (-16,6%) apresentaram os piores resultados, como apresentado no gráfico 2.

Gráfico 2: Variação do Volume de Serviços- Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e unidades da Federação (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

No acumulado do ano e em doze meses, Goiás apresentou uma taxa negativa de -3,7% no volume de serviços, e a taxa de receita nominal teve crescimento de 1,5%. O resultado brasileiro não se distanciou muito do goiano, de maneira que o país obteve taxa de -2,8% e 2,5% para o volume e para receita nominal, respectivamente. Nestas comparações, o estado de Mato Grosso expandiu 15,8% no volume e 20,8% na receita e foi o estado que apresentou o maior crescimento, assim como foi o único a apresentar resultado positivo no volume.

Ainda que o setor de serviços goiano tenha registrado no mês de dezembro crescimento de 2,2%, o ano de 2017 ainda foi caracterizado por uma retração das atividades de serviços, com decréscimo de 3,7%, contudo os segmentos de serviços prestados às famílias e de atividades turísticas sobressaíram aos demais, fechando o ano com um crescimento robusto de 14,4% e de 11,1%, respectivamente. Por outro lado, o resultado do acumulado no ano das receitas foi positivo (1,5%), influenciado pelo bom desempenho das atividades de Serviços prestados às famílias (12,2%) e Atividades turísticas (16,7%).

O Brasil, por sua vez, obteve crescimento de 0,4% no volume de serviços no mês de dezembro em relação ao mesmo mês do ano anterior. O acumulado do ano para esta base fechou com recuo de -2,8%. Em termos de segmento, a maior taxa de crescimento do país foi de 2,2% no segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, como pode ser observado na tabela 2.

A receita nominal de serviços brasileira teve aumento de 4,9% no mês de dezembro de 2017 em relação a dezembro de 2016 e fechou o ano com crescimento de 2,5%. As atividades que se destacaram no país em 2017 foram Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (8,7%) e Atividades turísticas (4,0%), como mostra a tabela 3.

Tabela 2: Volume de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	Out/17	Nov/17	Dez/17	No Ano	Acumulado 12 meses
Brasil	-0,4	-0,7	0,4	-2,8	-2,8
Serviços prestados às famílias	0,3	1,5	-3,7	-1,1	-1,1
Serviços de informação e comunicação	-2,2	-0,8	2,3	-2,0	-2,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-6,4	-5,9	-3,9	-7,3	-7,3
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	8,5	6,6	4,8	2,2	2,2
Outros serviços	-5,0	-10,0	-5,7	-8,9	-8,9
Atividades turísticas	-7,4	-6,3	-6,2	-6,5	-6,5
Goiás	-1,8	1,2	2,2	-3,7	-3,7
Serviços prestados às famílias	8,4	12,2	18,7	14,4	14,4
Serviços de informação e comunicação	-18,2	-8,5	-4,0	-14,2	-14,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	6,7	-0,4	1,5	1,2	1,2
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	7,0	5,5	-3,5	-3,4	-3,4
Outros serviços	1,9	4,2	-10,7	-0,6	-0,6
Atividades turísticas	7,4	9,3	10,6	11,1	11,1

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Tabela 3: Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	Out/17	Nov/17	Dez/17	No Ano	Acumulad o 12 meses
Brasil	5,0	4,2	4,9	2,5	2,5
Serviços prestados às famílias	4,1	5,6	1,4	2,6	2,6
Serviços de informação e comunicação	-0,7	0,3	3,0	-0,2	-0,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-0,4	-0,6	2,1	-1,1	-1,1
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	15,1	13,3	10,2	8,7	8,7
Outros serviços	1,3	-4,3	0,5	-2,4	-2,4
Atividades turísticas	5,3	4,8	3,8	4,0	4,0
Goiás	3,4	5,8	5,7	1,5	1,5
Serviços prestados às famílias	8,1	12,4	20,8	12,2	12,2
Serviços de informação e comunicação	-16,5	-7,5	-3,2	-11,7	-11,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	13,2	5,0	7,1	9,0	9,0
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	12,2	11,7	2,6	2,0	2,0
Outros serviços	7,8	10,1	-5,5	5,0	5,0
Atividades turísticas	14,7	16,9	17,4	16,7	16,7

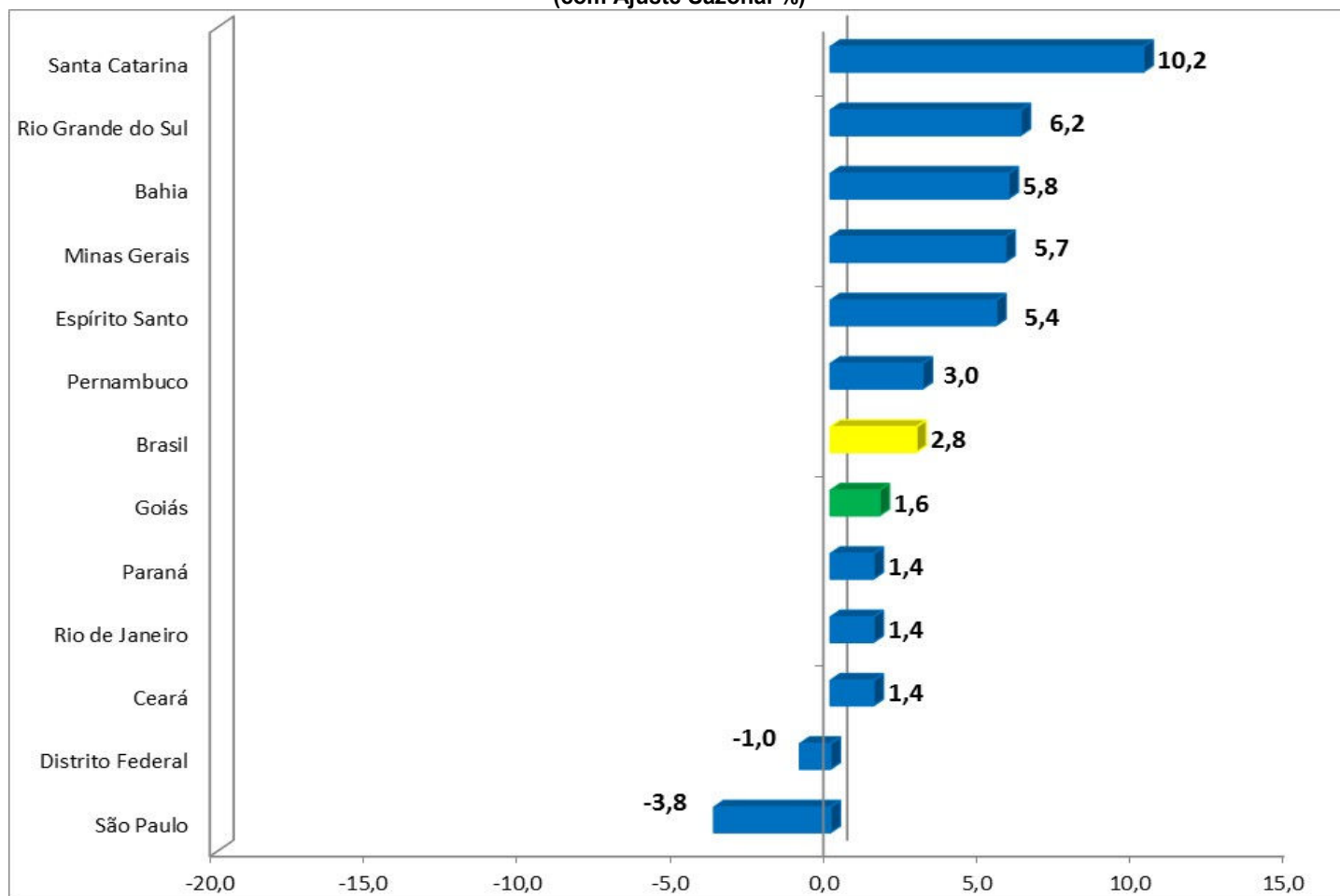
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Atividades turísticas

Em termos regionais, analisando-se os resultados de volume na série livre de influências sazonais das Atividades turísticas, segundo as Unidades da Federação selecionadas, as variações positivas foram observadas em Santa Catarina (10,2%), Rio Grande do Sul (6,2%), Bahia (5,8%), Minas Gerais (5,7%), Espírito Santo (5,4%), Pernambuco (3,0%), Goiás (1,6%) e Paraná, Rio de Janeiro e Ceará (todas com 1,4%). As variações negativas foram registradas no Distrito Federal (-1,0%) e em São Paulo (-3,8%).

**Gráfico 3: Brasil e UF's - Variação do volume das atividades turísticas dezembro 17/novembro 17
(com Ajuste Sazonal %)**

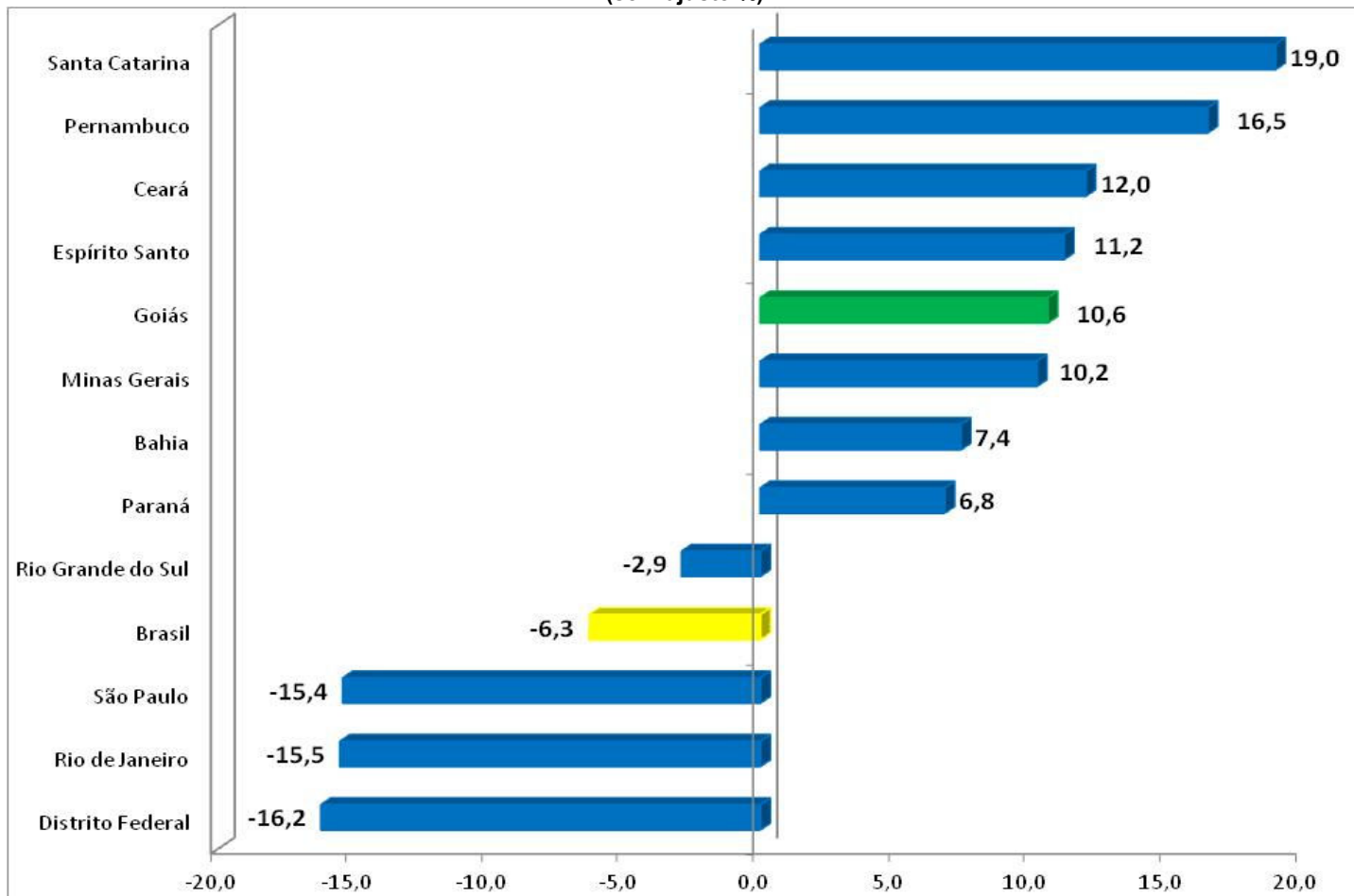


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior sem ajuste sazonal, as variações positivas foram as seguintes: Santa Catarina (19,0%), Pernambuco (16,5%), Ceará (12,0%), Espírito Santo (11,2%), Goiás (10,6%), Minas Gerais (10,2%), Bahia (7,4%) e Paraná (6,8%). As variações negativas foram as seguintes: Rio Grande do Sul (-2,9%), São Paulo (-15,4%), Rio de Janeiro (-15,5%) e Distrito Federal (-16,2%).

Gráfico 4: -Brasil e UFS Variação do volume das atividades turísticas dezembro 17/dezembro 16 (sem ajuste %)



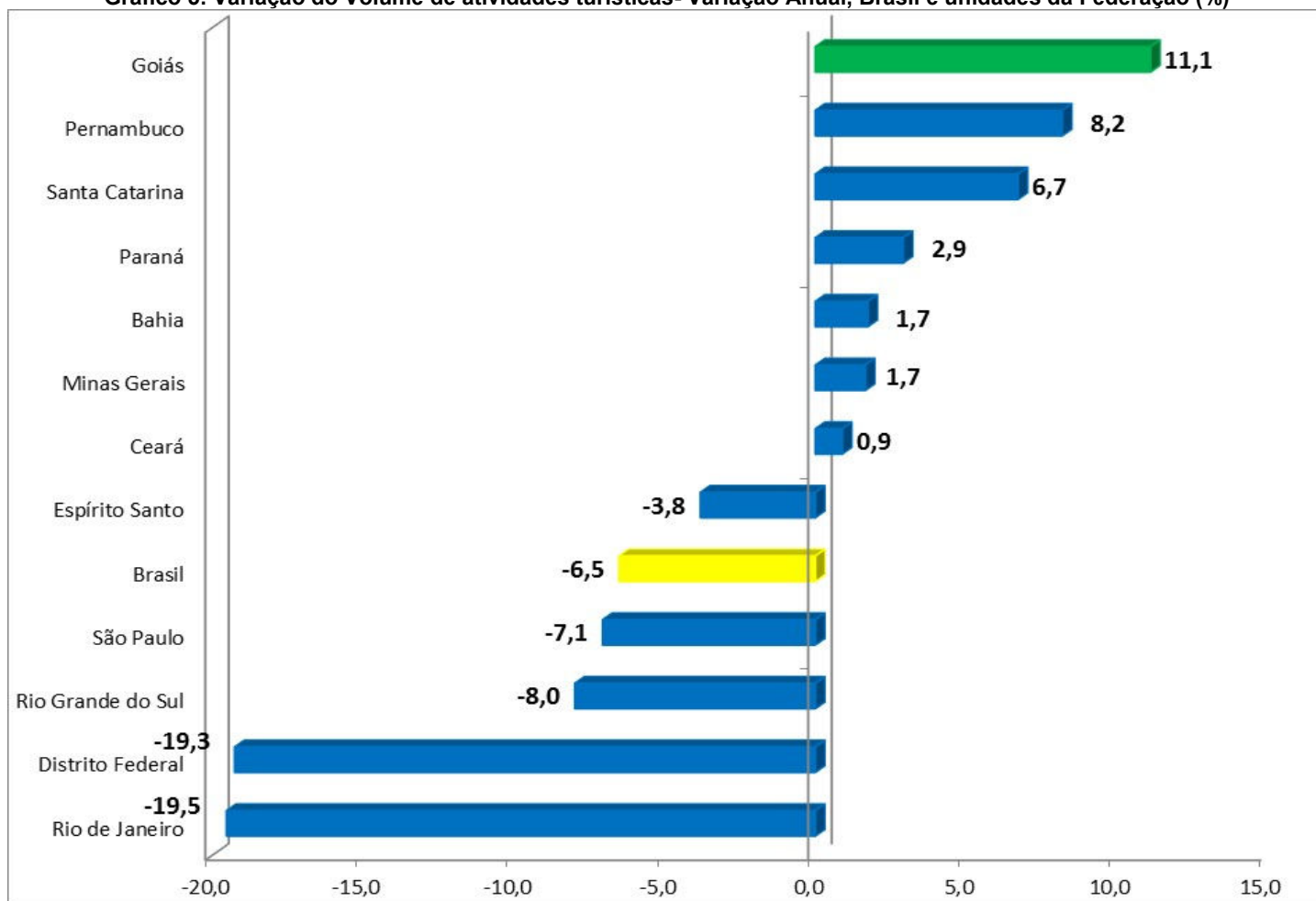
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Para as atividades turísticas, o ano de 2017 foi altamente significativo para Goiás. Dentre as UF's analisadas, o estado obteve a maior taxa na atividade de turismo no acumulado do ano (11,1%), seguido do Pernambuco (8,2%) e Santa Catarina (6,7%). Em direção oposta, Rio de Janeiro (-19,5%) e Distrito Federal (-19,3%) apresentaram as piores taxas de 2017, conforme aponta o gráfico 5.

O ótimo resultado goiano nas atividades turísticas deve-se principalmente ao turismo de negócios, o qual tem grande relevância no estado de Goiás. Além disso, o aumento da confiança dos brasileiros e a positividade no mercado de trabalho aumentam a demanda pelo turismo na região.

Gráfico 5: Variação do Volume de atividades turísticas- Variação Anual, Brasil e unidades da Federação (%)



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Jalda Claudino

Juliana Dias Lopes

Rafael dos Reis Costa

Welington José de Souza Filho